

Abertas inscrições  
para o

# Concurso Literário

Médicos do Paraná 2019

PÁG. 14

Você  
sabia?

Pág 4

CAMPANHA ORIENTA MÉDICOS A DENUNCIAREM VIOLÊNCIA  
NÚMERO DE CASOS AUMENTA NO PAÍS

PÁG. 12

Sinam: assinados acordos e traçadas  
estratégias com regionais **PÁG. 22**

AMPG vai à Justiça contra  
mudança no ISS **PÁG. 20**

IBDM elenca prioridades junto ao  
Congresso Nacional **PÁG. 8**

Exposição lança um novo  
olhar sobre doença rara **PÁG. 18**

# Você no Centro das nossas atenções



Médico  
Profissional  
de valor

[www.amp.org.br](http://www.amp.org.br)

## AÇÕES VOLTADAS À CLASSE MÉDICA, UM TRABALHO PERMANENTE

O Concurso Literário Médicos do Paraná chega à quarta edição, com grande sucesso. É uma iniciativa da nossa entidade, por meio do diretor Científico e Cultural, Dr. Sérgio Pitaki, acolhida desde o início, em 2016, pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná e Academia Paranaense de Medicina. Juntas, as três entidades que congregam os médicos do estado fortaleceram o certame e garantiram o cumprimento de seu maior objetivo: oferecer a oportunidade a todos os colegas que, possuidores do dom da escrita, gostariam de ver sua arte publicada em um livro. A estes, o nosso reconhecimento, assim como à Sobrames-PR, a regional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, entusiasta e importante colaboradora nessa tarefa.

Ainda em relação ao aspecto cultural, sempre buscamos proporcionar atrativos aos associados. Os dois principais são o Cine AMP, que não é apenas uma sessão de cinema, mas um evento quinzenal de reflexão, debate e confraternização, e o AMP Cultural, composto em geral por noites temáticas promovidas ao longo do ano, que têm lotado nosso restaurante.

Quanto à defesa da classe médica paranaense, o trabalho é permanente. Em reuniões frequentes do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), do qual somos membros fundadores, temos acompanhado de perto as ações do Ministério da Saúde e da Frente Parlamentar da Medicina, que já conta com mais de 240 parlamentares, engajados nas pautas relacionadas à categoria e ao segmento da saúde. Temas importantes, como a necessária revisão da Tabela SUS e a criação da carreira de médico de Estado, estão sendo tratados, além do pedido de urgência na análise, pela Câmara Federal, do PL 6749/2016. O projeto altera o Código Penal, tipificando de forma mais gravosa os crimes de lesão corporal, contra a honra, ameaça e desacato, cometidos contra médicos e profissionais de saúde no exercício de sua profissão.

O assunto, que é causa de preocupação, motivou a criação de uma campanha para orientar e incentivar o médico a denunciar situações de violência, que aumentaram significativamente. A ação, promovida pelo Conselho Federal de Medicina, vem recebendo nosso apoio na divulgação. Também publicamos nota de repúdio, em conjunto com o CRM, à conduta do deputado federal e radialista Emerson Petriv, conhecido como Boca Aberta, pela ofensa à honra de um médico que se encontrava trabalhando na madrugada e foi vítima de assédio moral.



Na nossa atenção voltada às demais localidades paranaenses, além da capital, o Departamento Jurídico da AMP vem oferecendo o respaldo necessário à Regional de Ponta Grossa, na luta pela permanência, no município, do regime de tributação por alíquotas fixas no recolhimento do Imposto Sobre Serviços, o ISS.

Assinamos, ainda, com as Regionais de Londrina, Francisco Beltrão, Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Toledo os acordos de parceria operacional do Sistema Nacional de Atendimento Médico. É o Sinam expandindo-se pelo Paraná, uma relevante alternativa de acesso da população aos especialistas em diversas áreas da medicina

Participe da AMP.

Traga suas sugestões.

Indique novos colegas ao nosso quadro.

Unidos, somaremos cada vez mais conquistas à nossa classe.

**Nerlan Carvalho**

**Presidente da Associação Médica do Paraná**

## Expediente

### **Presidente**

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

### **1º Vice-presidente - Curitiba**

Dr. Gilberto Pascolat

### **2º Vice-presidente - Norte**

Dr. Antonio Caetano de Paula

### **3º Vice-presidente - Noroeste**

Dr. Jorge Antonio Cardoso

### **4º Vice-presidente - Centro**

Dr. Fernando Cesar Duda

### **5º Vice-presidente - Sudoeste**

Dr. Fábio Scarpa e Silva

### **6º Vice-presidente - Sul**

Dr. Gilmar Alves do Nascimento

### **Secretário Geral**

Dr. João Carlos Gonçalves Baracho

### **1º Secretário**

Dr. Carlos Roberto Naufel Junior

### **1º Tesoureiro**

Dr. José Fernando Macedo

### **2ª Tesoureira**

Dr. Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

### **Diretor de Patrimônio**

Dr. Miguel Ibrahim Hanna Sobrinho

### **Diretor Científico e Cultural**

Dr. Sérgio Augusto M. Pitaki

### **Diretor de Comunicação Social**

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

### **Conselho Editorial**

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves Carvalho

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

Dr. Sérgio Augusto Pitaki

### **Jornalista Responsável**

Priscilla Carneiro - MTB 13.221

comunicação@amp.org.br

Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde

Curitiba - PR (41) 3024-1415

### **Projeto gráfico/Diagramação**

Vicente Design/Cintia Silva

# VOCÊ SABIA?

**Que a AMP tem um moderno Centro de Eventos para atender todos os públicos e segmentos?**

Se você procura um local para realizar congressos, *workshops*, reuniões e festas, entre outros, conheça a estrutura que a AMP oferece.

Auditório com capacidade para 350 pessoas  
Dois miniauditórios para até 94 pessoas  
Quatro salas de aula (100 a 300 lugares)  
Equipamentos de última geração, já incluídos na locação  
Espaço para exposições e *coffee break*  
Restaurante  
Salão de festas com churrasqueira

**Esperamos seu contato e visita!**





- Que o Sinam foi desenhado para atender aqueles usuários que não têm plano de saúde e não querem depender do SUS.
- Que o Sinam, nos últimos anos, vem passando por um processo de modernização em sua gestão operacional e hoje está ao alcance de todo cidadão que tem acesso aos computadores e *smartphones*.
- Que o "Sinam Corporativo" oferece todo suporte para que as empresas façam autogestão da saúde dos seus funcionários e colaboradores.
- Que o Sinam, que nasceu e se consolidou no Paraná, hoje está presente em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e que os usuários de um estado podem utilizar nos outros sem que para tanto necessitem fazer uma nova matrícula.
- Que o Sinam mantém convênios com laboratórios, hospitais e redes de farmácias (Panvel, Vale Verde e, em fase de fechamento, Raia/Drogasil), com descontos exclusivos para os seus usuários.
- Que o pré-agendamento de consultas no Web Center Sinam está se tornando uma ferramenta bastante utilizada pelo usuário. Prova disso é que cresceu mais de 30% no ano que passou.



## AMP QUER PARTICIPAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES NO PORTAL EDUMEDICA

O portal EduMedica, o braço *online* da Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná, foi detalhado aos representantes das sociedades de especialidades do estado, em reunião na sede da AMP. O encontro, em abril, foi convocado pela Diretoria Executiva, em conjunto com a Ucamp, para convidar os integrantes das entidades a colaborarem com conteúdos para a plataforma, a única voltada à educação médica que reúne temas de Medicina, Gestão e Humanidades.

Após a saudação aos presentes pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, o presidente da Ucamp, Dr. José Fernando Macedo, falou sobre o processo de criação do portal e as metas traçadas, conclamando as sociedades a aderirem à ideia da Ucamp. Ele ressaltou que essa participação trará um grande benefício não somente aos profissionais do Paraná, mas de todo o país, quanto à informação, esclarecimento, atualização e aprofundamento em assuntos ligados à carreira médica.

Coordenador da plataforma, o Dr. Eugênio Mussak abordou a atual realidade mundial de busca pelo conheci-



Dr. José Fernando Macedo informou sobre o processo de criação do portal e as metas traçadas.

mento via *web*, com um crescimento exponencial da educação a distância, e lembrou as três etapas para a formação profissional do médico: a graduação, a especialização e a atualização. Nesse contexto, a EduMedica, como recurso de educação continuada, facilita o acesso, acelera o aprendizado e mantém o médico atualizado em tempo real, uma vez que a profissão evolui muito rapidamente.

Mais de 200 vídeos estão disponíveis e o objetivo é a ampliação contínua do conteúdo, sempre com foco na qualidade. Por isso, de acordo com Mussak, é importante a participação das sociedades científicas. “Hoje, a ferramenta de educação que mais cresce é o vídeo”, informou. Ele detalhou as etapas de preparação das videoaulas e destacou que o trabalho dos profissionais participantes será remunerado.

Na reunião, também foi apresentada aos presentes a Dra. Janaína Mansaneira, que intermediará o contato dos profissionais com a EduMedica. Algumas sugestões já foram feitas pelos participantes.

Todas as sociedades de especialidades do estado foram convidadas para a reunião, por meio de ofício, com Aviso de Recebimento. Participaram as seguintes entidades: Sociedade Paranaense de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional Paraná, Associação Paranaense de Hansenologia, Sociedade Paranaense de Infectologia, Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Paraná, Sociedade Paranaense de Coloproctologia, Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Regional Paraná, Colégio Médico de Acupuntura, Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional Paraná, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção Paraná, Sociedade de Radiologia do Paraná, Associação Paranaense de Medicina do Trabalho, Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná e Associação Brasileira de Medicina do Tráfego - Regional Paraná.

Os contatos com a EduMedica podem ser feitos pelo *e-mail* [secretaria@ucamp.org.br](mailto:secretaria@ucamp.org.br).



Coordenador da plataforma, o Dr. Eugênio Mussak lembrou do crescimento exponencial da educação a distância.

# DEPARTAMENTO JURÍDICO APOIA ASSOCIADOS

Dentre as múltiplas vantagens que a Associação Médica do Paraná oferece aos profissionais médicos, destaca-se a assistência judiciária gratuita envolvendo todas as áreas do Direito, com exceção da trabalhista. O associado em dia com a entidade pode contar, quando necessário, sem ônus de qualquer natureza, com os serviços do Departamento Jurídico da AMP, tanto na orientação ou aconselhamento quanto na defesa nos processos na área cível e criminal, além de sindicâncias e processos ético-profissionais instaurados

no Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR).

Com o reconhecimento de que o dano moral, quando comprovado, enseja a postulação de indenização, em muito tem aumentado o trabalho dos advogados da AMP. Somente no primeiro trimestre de 2019, mais de 100 defesas foram providenciadas, com resultado positivo na grande maioria. O Departamento Jurídico, liderado pelo renomado jurista Carlos Alberto Moro, tem alertado aos associados que a mais

adequada defesa está no preenchimento explícito e detalhado do prontuário dos pacientes e também de um Termo de Informação e Consentimento, no qual o paciente ou seu representante legal toma ciência das intercorrências que possam resultar do procedimento a ser executado.

Se ainda não é associado, venha para a AMP e usufrua deste e de outros benefícios. Confira, a seguir, no Regimento Interno da Assessoria Jurídica, como requisitar o serviço.

## REGIMENTO INTERNO DA ASSESSORIA JURÍDICA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ

**Art. 1º:** Fica instituída, a partir da presente data, considerando o que foi deliberado na Assembleia Extraordinária de 10 de julho de 2007, a assessoria jurídica gratuita para os médicos associados, no Estado do Paraná, que estejam em dia com suas obrigações financeiras perante a Associação Médica do Paraná.

**Art. 2º:** A Assessoria Jurídica consistirá em defesas administrativas e judiciais a serem promovidas em consonância com o que adiante vai explicitado:

*I. Assessoria Jurídica em Processos Judiciais (AJJ): atuação em processos judiciais em o que o médico associado figure como parte Ré nas ações cíveis em geral e nas ações criminais decorrentes de sua atuação profissional;*

*II. Assessoria Jurídica em Processos Éticos Profissionais e/ou Administrativos (AJA): atuação em processos administrativos em que o médico associado figure como denunciado, sindicado e/ou investigado;*

*III. Assessoria Jurídica Extrajudicial (AJE) e Consultoria Jurídica (CONS): atuação em questões extrajudiciais de interesse pessoal do médico associado.*

**Art. 3º:** A assessoria gratuita, limitada a um procedimento por ano, será prestada exclusivamente à pessoa do médico associado, em dia com suas obrigações financeiras perante a Associação Médica do Paraná, e que esteja vinculado à Instituição há mais de um ano.

**Art. 4º:** Ficam excluídas da presente assessoria jurídica questões trabalhistas, tributárias e previdenciárias.

**Art. 5º:** Ficam excluídas da presente assessoria questões criminais em que o médico associado figure como denunciante/reclamante.

**Art. 6º:** Fica excluída a assessoria jurídica para eventos ocorridos antes da data da Assembleia exordialmente referida.

**Art. 7º:** Fica afastada a assessoria jurídica para eventos ocorridos antes do ingresso do médico no quadro de associados da Associação Médica do Paraná.

**Art. 8º:** Para utilizar a assessoria jurídica, o médico deverá preencher o cadastro de usuário/requerimento em anexo, encaminhando-o ao departamento jurídico da Associação Médica do Paraná através dos e-mails [juridico@amp.org.br](mailto:juridico@amp.org.br) e [salomaomarclo@hotmail.com](mailto:salomaomarclo@hotmail.com). O e-mail deverá ser encaminhado com o Título **ASSESSORIA JURÍDICA CADASTRO + Nome do Médico**.

**Art. 9º:** A assessoria será deferida somente após encaminhado o requerimento descrito no art. 8º deste Regimento, mediante análise do departamento jurídico, e será efetivada mediante a assinatura de procuração e contrato de honorários, se for o caso, por parte do médico associado.

**Art. 10º:** As custas e as despesas processuais, inclusive diárias de advogados para atuações fora da comarca de Curitiba, correrão por conta do médico associado.

**Art. 11º:** Eventuais questões pendentes serão decididas em futura reunião de diretoria, a ser previamente designada e convocada pelo Departamento competente.

## IBDM APROVA NOVA IDENTIDADE VISUAL E AGENDA EVENTO COM A FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

AMP e mais 11 entidades compõem o Conselho.



O Instituto Brasil de Medicina (IBDM) realizou, em 7 de maio, reunião do Conselho de Administração e assembleia geral ordinária. Os encontros, na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr), contaram com a participação do presidente da Associação Médica do Paraná, Dr. Nerlan Carvalho. Além da AMP, o Conselho é composto por mais 11 entidades. Entre as deliberações, foi aprovada a inclusão no colegiado de mais duas sociedades: a de Dermatologia e a de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Também foi aprovada a nova identidade visual do IBDM, as atas dos meses de novembro de 2018 e março deste ano e a contratação de escritório de assessoria

para o acompanhamento de projetos parlamentares. Atualmente, são mais de 1,2 mil proposições na área da saúde em andamento no Congresso Nacional.

Outro item em debate foi a necessidade de trazer novos sócios para o instituto. As sociedades que já o integram farão o convite às demais. Ao todo, são 54 entidades nacionais de especialidades. O Conselho definiu, ainda, a realização de um novo evento com a Frente Parlamentar da Medicina, atualmente composta por mais de 240 parlamentares e com a seguinte Mesa Diretora: presidente, deputado Hiran Gonçalves (RR);

1º vice-presidente, deputado Luciano Ducci (PR); 2º vice-presidente, senadora Mara Gabrielli (SP); 3º vice-presidente, deputado Mário Heringer (MG); secretário-geral, deputado Alexandre Serfiotis (RJ); secretário adjunto, deputado Dr. Luiz Antonio Teixeira Júnior (RJ); tesoureiro, senador Nelsinho Trad Filho, e tesoureiro adjunto, deputada Dra. Soraya Manato.

## Assembleia geral

Na assembleia geral ordinária, realizada no mesmo dia com todas as sociedades e federadas associadas, foram apresentadas e aprovadas as decisões tomadas pelo Conselho. Na oportunidade, o médico Hélio Angotti Neto, diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (Deges), proferiu palestra, em que abordou as ações executadas pelo Ministério da Saúde nos primeiros 100 dias de governo, como a ampliação do turno nas unidades básicas de saúde e novos medicamentos para o SUS. O gestor ainda falou a respeito do Revalida Light e sobre a pro-

posta de realização de reuniões sistemáticas com o Ministério da Educação (MEC) para debater pautas correlacionadas às duas pastas. Entre os temas, a qualidade da formação de profissionais de graduação nos cursos presenciais na área da saúde, na modalidade de ensino a distância e nas residências médica e multiprofissional.

O Revalida *Light*, que tornava o exame menos rigoroso, estava previsto em projeto de lei de autoria do deputado Eduardo Bolsonaro (SP). O parlamentar, entretanto, solicitou a retirada de tramitação da proposta.

## Tabela do SUS

Aos presentes também foi informado sobre a criação, na Câmara Federal, de uma subcomissão especial para a revisão da tabela do SUS. O grupo é coordenado pelo médico e deputado Luiz Antônio Teixeira Júnior (RJ), conhecido como Dr. Luizinho, que integra a Frente Parlamentar da Medicina e a Comissão de Seguridade Social e Família. Em ofício encaminhado ao presidente do



Nova logomarca do instituto.

IBDM, Dr. José Luiz Mestrinho, o parlamentar destaca que um dos principais motivos que levaram o SUS à situação atual é a tabela que remunera seus serviços, “totalmente obsoleta e desatualizada, incluindo procedimentos que estão em total desuso”. De acordo com ele, a subcomissão pretende que os trabalhos resultem na melhoria do sistema único. Dr. Luizinho pediu a colaboração do instituto por meio de propostas. A ideia, na sequência, é chamar as entidades participantes do processo a debater as sugestões enviadas.

## Prioridades para 2019 junto ao Congresso Nacional

Em reunião anterior com os membros da entidade, o IBDM elencou as prioridades para 2019 junto ao Congresso Nacional, por meio da Frente Parlamentar da Medicina.

O objetivo é retomar o debate da PEC 454/2009, que cria a carreira de médico de Estado, e também recriar as Comissões Especiais que vinham analisando, na última Legislação, a PEC 297/2016, para determinar a especialização de varas de saúde pública no âmbito dos Tribunais Regionais Federais e dos Tribunais de Justiça, e o PL 7419/2006, que prevê alteração na lei que fixa normas sobre planos e seguros privados de assistência à saúde.

Ainda é meta o encaminhamento de dois projetos: o PL 5778/2016, que define novas regras para a formação médica e inserção do médico no mercado de trabalho, e o PL 4067/2015, a respeito do Revalida, que já passou pela Comissão de Educação e atualmente está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Uma das ações já realizadas em 2019 foi a solicitação, por requerimento de urgência, para que o plenário analise o PL 6749/2016, que altera o Código Penal, tipificando de forma mais gravosa os crimes de lesão corporal, contra a honra, ameaça e desacato, quando cometidos contra médicos e demais profissionais da saúde no exercício da profissão.

## No Paraná

Deverá ser agendado um café da manhã com o deputado federal licenciado e secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho do Paraná (Sejuf), Ney Leprevost, entre outros parlamentares paranaenses, para buscar igualmente uma atuação forte junto à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do estado. A ideia é que também participem os presidentes das sociedades de especialidades, reforçando as pautas relacionadas à categoria médica e ao segmento da saúde.

## ENTIDADES APRESENTAM DEMANDAS EM REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB

A Associação Médica do Paraná, representada pelo presidente, Dr. Nerlan Carvalho, participou, em Porto Alegre (RS), da reunião de diretoria plena e Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB). No encontro, realizado em abril, na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), com a presença das federadas e sociedades de especialidades, foram debatidos temas como as diretrizes médicas baseadas em evidências científicas e a carreira médica de Estado, entre outros de interesse da classe médica.

A mesa foi composta pelo presidente e o secretário-geral da AMB, Drs. Lincoln Lopes Ferreira e Antônio Salomão, respectivamente; pelo presidente da Amrigs, Dr. Alfredo Floro Cantalice Neto, e pelo presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), Dr. Eduardo Trindade. Na abertura, foi realizada uma exibição das atrações turísticas da cidade de Porto Alegre e, ainda durante a manhã, os presidentes das federadas e das sociedades de especialidades apresentaram demandas e estratégias de fortalecimento de cada uma e trouxeram diversos assuntos, entre eles a telemedicina, a defesa profissional e o cenário econômico, além da preocupação com a invasão de serviços que deveriam ser executados exclusivamente por médicos e hoje são realizados por profissionais de diversas áreas.

O Dr. Nerlan Carvalho falou aos presentes sobre a inauguração do Museu da História da Medicina do Paraná, ocorrida no dia 28 de janeiro e já com grande número de visitas, e os benefícios do AMP Prev, um produto oferecido aos médicos associados para a garantia de um futuro tranquilo. Os dirigentes



Participaram do encontro, em Porto Alegre, presidentes das federadas e das sociedades de especialidades.

da AMB informaram que devem vir a Curitiba para conhecer o novo espaço cultural.

A reunião também contou com a presença da secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, que apresentou o cenário recebido do governo anterior. Ela citou o exemplo do programa Mais Médicos, que levou profissionais a lugares onde não era preciso, e acrescentou os objetivos da nova gestão quanto à carreira de médico de Estado. Abordou, ainda, a abertura indiscriminada de escolas de medicina e citou a preocupação com cursos na área da saúde, como de enfermagem e fisioterapia, com carga horária total a distância. Afirmou que uma das funções da secretaria é mediar conflitos entre cursos no segmento e adiantou que será dado andamento às demandas apresentadas no encontro.

O presidente da AMB enalteceu a presença da representante do governo federal e afirmou que o país só tem a ganhar com as propostas que estão

sendo formuladas. Falou também aos participantes sobre a necessidade da criação de uma lei que torne a CBHPM o referencial de valores do trabalho médico, como ocorre com a OAB, a Ordem dos Advogados do Brasil.

Também presente à reunião, o presidente eleito da World Medical Association, Dr. Miguel Roberto Jorge, que é membro da diretoria da AMB, agradeceu o apoio recebido da entidade na eleição da WMA, realizada em outubro, na Islândia. Ele foi escolhido no primeiro turno, com maioria expressiva dos votos, e contou que vem trabalhando para dar ênfase à relação médico-paciente. Na sua avaliação, em consonância com o entendimento das entidades médicas nacionais, a telemedicina deve ser mais bem estudada. A WMA é composta por associações médicas de 113 países e representa mais de 10 milhões de profissionais da área, produzindo orientações relacionadas ao trabalho dos médicos para todo o mundo. Trazer eventos internacionais para o Brasil está entre as propostas do novo dirigente.

## Remuneração médica em debate

Reunião conjunta do Conselho Científico e da Comissão de Defesa Profissional da AMB, ocorrido no final de maio, debateu com as federadas e sociedades de especialidades assuntos de interesse da classe médica relacionados aos honorários profissionais. A AMP foi representada pelos Drs. Nerlan Carvalho, presidente, e Jairo Sponholz de Araujo, diretor do Departamento de Defesa Profissional.

No encontro, o presidente do United Health Group Brasil e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital Albert Einstein, Cláudio Lottenberg, proferiu a palestra “Novas formas de pagamento dos honorários profissionais”. Segundo ele, são necessários novos modelos de remuneração, baseados em valor, “mediante condições de sustentabilidade e segurança das práticas assistenciais”. Assinalou que os pacientes estão mais engajados e mais profundos em relação ao seu conhecimento, estabelecendo um novo paradigma no processo de encaminhamento das questões da saúde.

Para o Dr. Carlos Jasmin, diretor de Defesa Profissional da AMB, que abordou “A visão do médico frente aos pagamentos por valor”, é necessário simetria de forças, que os contratos respeitem as duas partes e que haja transparên-

cia. “Assim, conseguimos o ponto principal dessa relação: a confiança”, acrescentou.

“A visão da ANS frente aos pagamentos por valor” foi a palestra proferida pela Dra. Ana Paula Cavalcante, gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar. No último mês de março, o órgão lançou um guia para implementação de modelos de remuneração baseados em valor. O material apresenta os diferentes modelos de remuneração, com suas vantagens e desvantagens, e compara com a situação de outros países. O objetivo é colaborar na busca de alternativas para a forma de remunerar, que assegurem a qualidade dos serviços prestados e não se baseiem exclusivamente na redução de custos.

Na remuneração baseada em valor, os pagamentos são vinculados ao resultado em saúde e não ao número de procedimentos.

Também palestrou no encontro o Dr. Ary Ribeiro, superintendente de Serviços Ambulatoriais e Comercial do Hospital do Coração (HCor), que falou sobre “Pagamento da rede hospitalar”.



Representantes das federadas lotaram auditório para debater sobre honorários profissionais.

## CAMPANHA ORIENTA MÉDICOS A DENUNCIAREM VIOLÊNCIA

Diante do aumento do número de relatos de agressões físicas e assédio moral contra médicos e outros profissionais de saúde em ambiente de trabalho, entre outras formas de violência, o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou uma campanha institucional chamando a atenção sobre a importância de registrar esse tipo de crime em boletins de ocorrência, para que os agressores não fiquem impunes. A iniciativa tem o apoio dos Conselhos Regionais, que já vinham atuando para combater o problema, e a colaboração de entidades médicas, entre elas a Associação Médica do Paraná, na divulgação e alerta.

A tomada de providências urgentes também foi solicitada às autoridades brasileiras, por meio de um pedido formal encaminhado aos ministros da Justiça, Sérgio Moro, e da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, além dos presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. No ofício, é solicitada a articulação com os governos estaduais e municipais para que sejam reforçadas as ações de policiamento nas áreas anexas e nos estabelecimentos de saúde, apoio à solicitação de fortalecimento de infraestrutura nas unidades de atendimento da rede pública, com a garantia de leitos, medicamentos, insumos e equipamentos, assim como maior número de médicos e outros integrantes de equipes de atendimento, para atender à crescente demanda e reduzir o tempo de espera.

O presidente do CFM, Dr. Carlos Vital Corrêa Lima, ressalta que as deficiências nesses aspectos têm contribuído para o surgimento de um clima de tensão e agressividade nos serviços, o que prejudica o trabalho e também tem levado ao adoecimento dos profissionais e até à decisão de se desligarem.

O documento pede o apoio para votação e aprovação do PL 6749/2016, ao qual está apensado

o PL 7269/17, que objetiva tornar mais rígidas as penas para quem cometer atos de violência contra médicos e demais profissionais da saúde. A proposta está pronta para ser votada pelo plenário da Câmara dos Deputados e, se aprovada, seguirá para o Senado. É requerida, ainda, a realização de um levantamento nacional, com base em informações coletadas pela polícia, sobre os registros de violência praticada, com o objetivo de fazer um diagnóstico da situação.

Uma pesquisa inédita realizada em 2017 pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) e pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) mostrou que 59,7% dos médicos e 54,7% dos profissionais de enfermagem sofreram, por mais de uma vez, situações de violência no trabalho. Os dados revelaram também que sete em cada dez já tinham sido vítimas de alguma agressão cometida por paciente ou sua família. Maior vulnerabilidade é observada entre os médicos que integram a rede pública de saúde.

“A prevenção à violência somente será alcançada no país com o empenho de todos os segmentos da sociedade, sobretudo do governo”, alerta o dirigente do Conselho Federal. O 1º secretário da entidade, Dr. Hermann von Tiesenhausen, acrescenta que o convívio com a violência sob qualquer forma é incompatível com a missão de médicos e das unidades de saúde, no atendimento aos brasileiros que buscam a prevenção de doenças ou tratamento para seus diagnósticos.

### Paraná

No Paraná, o CRM já abordou o problema da violência contra profissionais da saúde em audiências com os secretários estaduais de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, e da Segurança Pública e Administração Penitenciária, general Luiz Felipe Kraemer Carbonell.

## Saiba como proceder

### Se houve ameaças

1. Registre ocorrência na delegacia mais próxima ou *online*;
2. Informe, por escrito, às diretorias Clínica e Técnica sobre o ocorrido e apresente dados dos envolvidos e testemunhas;
3. Encaminhe o paciente a outro colega, se não for caso de urgência e emergência.

### Se houve agressão física

1. Compareça à delegacia mais próxima e registre o boletim de ocorrência (haverá necessidade de exame de corpo de delito);
2. Apresente dados dos envolvidos na agressão e de testemunhas;
3. Comunique o fato imediatamente às diretorias Clínica e Técnica para que seja providenciado outro médico para assumir suas atividades.

## Repúdio ao assédio moral

Recentemente, a AMP e o CRM-PR emitiram nota conjunta de repúdio à conduta do radialista e deputado federal Emerson Petriv, o Boca Aberta, por ter abordado médico em ambiente hospitalar e divulgado em redes sociais as imagens gravadas que atentam contra a honra do profissional. O episódio ocorreu durante uma madrugada, no Hospital Municipal São Camilo, em Jataizinho, região metropolitana de Londrina. O profissional teve invadida a sala de descanso pelo radialista, com gravação de imagens sem autorização.

Como exibido no vídeo, ele se encontrava em regime de plantão e não havia, naquele horário, nenhum atendimento médico requisitado. Todos os profissionais que trabalham em regime de plantão dispõem de período para descanso, alimentação e cuidados de higiene pessoal, como amparado pela legislação.

O assédio moral imposto ao profissional mereceu cobrança da Câmara Federal, para providências contra a conduta de Petriv. A Frente Parlamentar da Medicina entrou com representação no Conselho de Ética da Casa e o deputado está respondendo por falta de decoro parlamentar.

No dia 31 de maio, o CRM também realizou, na sua Delegacia Regional de Londrina, ato de desagravo público em favor do médico, como previsto nos Direitos dos Médicos inseridos no Código de Ética Médica. O desagravo foi aprovado em sessão plenária, sob entendimento de que a agressão foi inadvertida e ilegítima, submetendo o profissional a uma situação vexatória e aviltando a sua dignidade.







## A visão dos autores já premiados

Tive a honra e a grata alegria de dividir letras em prosa e poesia com a rica plêiade de escritores médicos paranaenses, nesta Terra abençoada das araucárias. A estória/história bela e trágica a mim contada por um velho palhaço pré-agônico, o Peteleco, que tirou a máscara e chorou para nós e partiu sem graça, enchendo de graça nossas vidas, foi agraciada com o louvor máximo do concurso, ensinando-nos o verdadeiro sentido do Amar e do Pertencer. Parabenizo a AMP, a Academia Paranaense de Medicina, o CRM-PR, a Sobrames e os colaboradores desse mister mágico na arte do universo da pena e da tinta, a bem da humanização.

**Dr. Gilmar Calixto | 1º Lugar, com "Peteleco, o palhaço sem máscara".**

Ferreira Gullar disse uma vez que a poesia existe porque a vida não basta. Só faz poesia quem abre espaços no coração; mas vivemos cheios das preocupações do dia a dia. E é uma pena. Médicos vivem um cotidiano que pode ser qualificado com reflexão, introspecção, pacificação interna. A poesia, ou a literatura em geral, pode contribuir. Por isso, é tão importante a iniciativa do concurso literário anual da Associação Médica, que nos estimula a refletir e escrever. Parabéns ao coordenador Dr. Sérgio Pitaki e à AMP.

**Dr. Carlos Homero Giacomini | 1º Lugar, com "Mundo líquido".**

O médico é da humanidade.

Aprende e é forjado pelos seres que atendeu porque a relação é demasiado íntima.

Dessa relação surgem quimeras, centauros, santos, anônimos tristes e também, desses humanos, o Médico Escritor.

Ser escolhido num concurso literário sempre será um oxímoro entre a vaidade e o conhecimento. Sentir-se feliz, mas saber-se pequeno. Alegria melancólica.

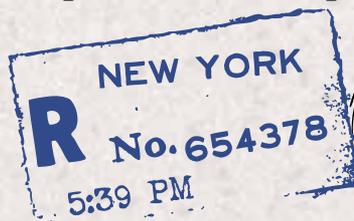
**Dr. Aurélio Marcos Ribeiro | 1º Lugar, com "Chegou a tua hora".**

Transformar ideias e sentimentos em poemas escritos é a maneira sublime de revelar os mistérios que jazem silentes na essência do ser. A alma do médico - complacente e passiva - absorve o sofrer e as angústias dos pacientes que vê, e as transforma em estrofes de matizes suaves, sem laivos de dor!

**Dr. Reginaldo Werneck Lopes | 2º Lugar, com "O pecado é antigo".**

Ser premiada no concurso foi marcante em minha vida. Desde então, não parei de escrever. Considero a escrita um dos pilares para a formação da nossa estrutura psicológica. Quando escrevemos, iniciamos uma conexão pessoal com nossas intuições, nossos valores, nossas crenças e nossa imaginação. A escrita interrompe a automaticidade dos pensamentos e sensibiliza nosso pensamento crítico. Ao escrever, treinamos a leitura reflexiva e, assim, refinamos também nossa capacidade de ouvir mais profundamente a história do paciente. Ao ler uma crônica ou uma poesia, entramos no mundo dos termos do autor e criamos empatia com os personagens, como um treino para a prática clínica. Na antiguidade, a medicina não era uma ciência separada das outras - os médicos eram escritores, filósofos, astrônomos, matemáticos - ou seja, estavam despertos em relação às leis da natureza e conheciam muito mais profundamente o ser humano. Dessa forma, o estímulo aos métodos literários na área médica constitui também no resgate à verdadeira arte da medicina e é uma forma de honrar nossos antepassados. Já dizia Hipócrates: "A arte é longa, mas a vida é breve".

**Dra. Jaqueline Doring Rodrigues | 3º Lugar, com "Sobre glória e compaixão"**



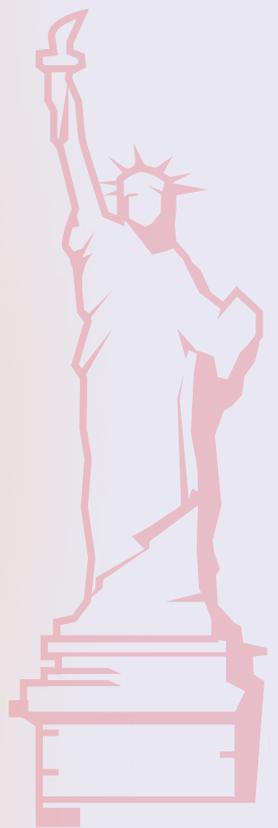
Confira o  
regulamento

Sec. S74 P.L. & R.  
U.S. POSTAGE  
**PAID**  
Permit No.8930

CONCURSO LITERÁRIO 2019 | ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ |  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ |  
ACADEMIA PARANAENSE DE MEDICINA

**REGULAMENTO**

1. Poderão concorrer os médicos registrados no CRM-PR e acadêmicos de medicina das faculdades do Estado do Paraná;
2. O Concurso compreenderá as modalidades de POEMA e PROSA (CONTO E CRÔNICA);
3. Cada concorrente poderá inscrever apenas **UM trabalho**;
4. Não será necessário ineditismo, porém obrigatoriedade de autoria. Serão recusados trabalhos com qualquer tipo de plágio, que serão eliminados, em caráter irrevogável;
5. Os trabalhos deverão constar de, no máximo, **02 laudas**, digitados em espaço dois, **Time News Roman**, tamanho **12**. Devem conter o nome do autor, o título e a modalidade;
6. Os trabalhos devem ser enviados por *e-mail*, o mais breve possível, até a data limite de **15 DE AGOSTO DE 2019**, para o seguinte endereço eletrônico: **concursoliterario2019@amp.org.br**;
7. Não haverá taxa de inscrição;
8. Quaisquer dúvidas serão dirimidas pela Comissão Literária composta pelo **Organizador, Dr. Sérgio A. M. Pitaki**, e convidados de cada entidade médica. Caberá à Comissão a desqualificação dos trabalhos quando houver ofensa à moral e aos bons costumes, através de linguagem inadequada, que comprometa a imagem das entidades médicas.
9. Haverá premiação para os três primeiros lugares na modalidade Poesia e Prosa;
10. Cada autor terá direito a **4 volumes** dos anais do Concurso Literário 2019;
11. As inscrições devem ser feitas no seguinte endereço: **concursoliterario@amp.org.br**



## MOVIMENTO PELA LIBERAÇÃO DO AMIANTO PREOCUPA ENTIDADES MÉDICAS

A Associação Médica Brasileira (AMB), com o apoio da Associação Médica do Paraná e outras entidades federadas, vê com extrema preocupação o movimento no Senado Federal que pede a liberação da produção de amianto no Brasil. Uma Comissão Externa Temporária sobre o assunto, requerida pelo senador Vanderlan Cardoso (PP-GO), foi aprovada em plenário.

O amianto (ou asbesto) é uma fibra mineral fortemente associada ao desenvolvimento de inúmeras doenças graves, como asbestose, câncer de pleura e peritônio (mesotelioma), câncer de pulmão e laringe. A exposição ao asbesto ocorre por meio de inalação, tanto no ambiente de trabalho ou em contato com material ou ambientes contaminados.

No Brasil, a substância foi proibida em 2017, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Esse é um movimento mundial: desde 2005, a Organização Mundial de Saúde (OMS) pede urgência no banimento do amianto, e 55 países já acataram a orientação.

Estudos comprovam que não há exposição sem riscos. No Brasil, entre 2000 e 2010, foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 2400 óbitos por agravos à saúde relacionados ao amianto.

É um retrocesso discutir a liberação do asbesto. Nenhuma ação em nome da geração de emprego e riqueza vale mais que a saúde e a vida das pessoas.

# Convite 86 anos

Você é nosso convidado especial para  
participar do jantar em comemoração  
dos 86 anos da AMP

Data: 13/07/2019  
Início: 20 horas  
Local: Restaurante AMP  
Rua Cândido Xavier, 575  
Água Verde | Curitiba | PR



Médico  
Profissional  
de valor

Convite exclusivo para médicos  
associados da AMP —  
com direito a um acompanhante.  
Traje social completo.  
Confirme sua presença  
pelo telefone (41) 3024-1415  
até o dia 10/07/2019

## EXPOSIÇÃO SOBRE SÍNDROME DE WILLIAMS TEM APOIO DA AMP



A médica e fotógrafa Jana Weingärtner e o vice-presidente da AMP, Dr. Gilberto Pascolat, que representou a entidade na abertura.



A Associação Médica do Paraná foi palco durante um mês, entre os dias 28 de fevereiro e 29 de março, da exposição Faces do Amor, composta por retratos de pessoas com Síndrome de Williams de diferentes idades e também com seus familiares. O objetivo foi mostrar, de uma forma poética, através da captura das lentes, a sensibilidade natural dos indivíduos em relação a essa síndrome, caracterizada pela deleção ou perda de genes, porém com a presença marcante de afetuosidade.

A ideia da exposição, que teve o apoio da AMP, foi da médica e fotógrafa Jana Weingärtner, que possui um irmão portador da síndrome. Segundo ela, o maior contato da população com essas pessoas raras proporciona, além da inclusão social, a possibilidade futura de novos diagnósticos e a própria familiarização com a síndrome.

Jana conta que o dia para a abertura da exposição foi escolhido em função do Dia Mundial das Síndromes Raras, 29 de fevereiro, por ser raro também no calen-

dário. Nos anos que não são bissextos, é lembrado em 28 de fevereiro.

A data é celebrada em cerca de 70 países, visando sensibilizar a população, os órgãos de saúde pública, médicos e especialistas em saúde para os tipos de doenças raras existentes.

Uma parcela das vendas na exposição, cuja entrada foi gratuita, foi destinada à Associação Paranaense da Síndrome de Williams (APRSW), criada há um ano.

### Características

A Síndrome de Williams, ou Síndrome Williams-Beuren, é uma desordem genética que ocorre em aproximadamente uma criança a cada vinte mil nascimentos, apresentando impactos nas áreas comportamental, cognitiva e motora. A pessoa com a síndrome tem deficiência intelectual, variando de leve a moderada, e, entre outros sinais, dificuldade de alimentação nos primeiros meses de vida, atraso no desenvolvimento neuromotor e no crescimento

e uma alteração cardíaca conhecida como *estenose valvar supra-aórtica* (EVSA). Essa alteração se caracteriza por um estreitamento da porção que regula a saída de sangue do coração pela artéria chamada *aorta* (valva aórtica ou válvula aórtica), que leva o sangue para a maior parte do corpo.

Em geral, o quadro clínico é suficiente para o diagnóstico, que pode ser confirmado por meio de um exame de sangue específico. Esse exame especializado, entretanto, é de alto custo e pode não estar disponível na maioria dos laboratórios. Considerando essa dificuldade, dependendo do quadro clínico, sua realização pode não ser solicitada.

Ao contrário do autismo, uma das principais características dos portadores da síndrome é a grande capacidade de socialização. Eles são sorridentes, muito amigáveis e naturalmente gostam de conversar. Têm ótima capacidade para memorização, principalmente em relação a pessoas, lugares e músicas.

## Muito além de uma mostra fotográfica

“Eu fiquei sabendo da exposição por meio de jornal e, logo depois, pela televisão e resolvi ir até a Associação Médica do Paraná. Quando cheguei, fiquei espantada ao me deparar com aquelas carinhas todas parecidas com a da minha filha. Ficou muito claro que ela tem essa síndrome”. O depoimento é de Dagmar Santos, mãe de gêmeas, uma delas com as características da Síndrome de Williams. Ela conta que já suspeitava, assim como seu marido, pois essa possibilidade já havia sido cogitada por uma médica. “Ali eu percebi que nem seria necessário o exame para comprovar, pois estava nítido. Foi bem legal”, acrescentou.

Para a Dra. Jana Weingärtner, foi gratificante ver essa importante colaboração da exposição para famílias que percebiam nos filhos alguma alteração, alguns com suspeita aventada por profissional médico, mas sem a certeza do diagnóstico. Ela informa que as imagens oportunizaram quatro novos diagnósticos, e as famílias já estão participando da Associação Paranaense da Síndrome de Williams, onde foram acolhidas e vêm recebendo todas as orientações médicas e psicológicas. “Isso é muito importante para elas”, diz, acrescentando que as pessoas ainda estão comentando e trocando informações, o que pode resultar em mais casos semelhantes. Uma das famílias é do interior do estado e as demais, de Curitiba e região metropolitana.



## Ampla diversidade de sinais caracteriza doenças raras

As doenças raras são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas e variam não só de doença para doença, mas também de pessoa para pessoa acometida pela mesma condição. Manifestações relativamente frequentes podem simular doenças comuns, dificultando o seu diagnóstico, causando sofrimento clínico e psicossocial aos afetados, bem como para suas famílias.

É considerada rara a doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 pessoas para cada 2 mil indivíduos. O número exato de doenças raras não é conhecido. Estima-se que existam entre 6 mil e 8 mil diferentes tipos em todo o mundo, sendo 80% decorrentes de fatores genéticos. As demais advêm de causas ambientais, infecciosas,

imunológicas, entre outras. Muito embora sejam individualmente raras, como um grupo elas acometem um percentual significativo da população, o que resulta em um problema de saúde relevante.

O Ministério da Saúde está revisando a elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para doenças raras, buscando unificar procedimentos em documentos já existentes. Atualmente, existem 36 PDCTS de doenças raras, que orientam médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais de saúde sobre como realizar o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação dos pacientes, bem como a assistência farmacêutica no SUS.

## REGIONAL DE PONTA GROSSA VAI À JUSTIÇA PARA MANTER ISS FIXO

Dr. Gilmar Alves do Nascimento fornece explicações para médicos associados.



A Associação Médica de Ponta Grossa, com a orientação do Departamento Jurídico da Associação Médica do Paraná, ajuizará mandado de segurança coletivo para que prevaleça no município, aos médicos associados da entidade, o regime de tributação por alíquotas fixas no recolhimento do Imposto Sobre Serviços, o ISS. A medida foi aprovada por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária.

O direito ao regime anual fixo está previsto no Decreto-lei 406/68, que estabelece as normas gerais de tributação e finanças, além da própria Lei municipal 7.500/04, que versa sobre o ISSQN em Ponta Grossa. Porém, no ano passado, o município promulgou alteração legislativa (Lei 13.070/2018), com intenção de revogar a previsão do ISS fixo na legislação local.

Em comunicado enviado aos associados, o presidente da AMPG, Dr. Gilmar Alves do Nascimento, destaca que a mudança afeta drasticamente os médicos, aumentando a carga tributária sobre a prestação de serviço dos profissionais. "Após estudos, concluiu-se que o ingresso

em juízo seria a alternativa mais adequada”, informa.

O Departamento Jurídico da AMP recebeu o dirigente da entidade em Curitiba, prestando as informações técnicas, e também participou de reunião em Ponta Grossa, disponibilizando um advogado especialista na área tributária. O processo judicial estará sob a responsabilidade do escritório Andersen Ballão Advocacia, parceiro da AMP, e será subsidiado pela AMPG aos seus associados.

A parceria com o escritório foi firmada no início de 2018, para o auxílio nas questões jurídicas tributárias de interesse da classe médica. E o primeiro tema analisado já envolveu as alterações em legislações municipais referentes ao ISS fixo, pois alguns municípios estão modificando suas leis, extinguindo esse regime para serviços como o de consultórios e clínicas médicas, com o objetivo de aumentar as receitas. Entretanto, de

acordo com o advogado Marcelo Diniz Barbosa, que integra a banca, o regime fixo não é isenção tributária nem benefício fiscal. Está previsto em lei federal e sua revogação por legislação municipal é questionável.

Pela norma federal, essa forma de tributação também é garantida às so-

iedades uniprofissionais, aquelas que reúnem profissionais liberais, como médicos, advogados, arquitetos, engenheiros, para o exercício de sua atividade-fim. Nesse caso, o ISS é apurado por valor fixo multiplicado pelo número de profissionais habilitados vinculados ao contribuinte.

## Decisão favorável do STF

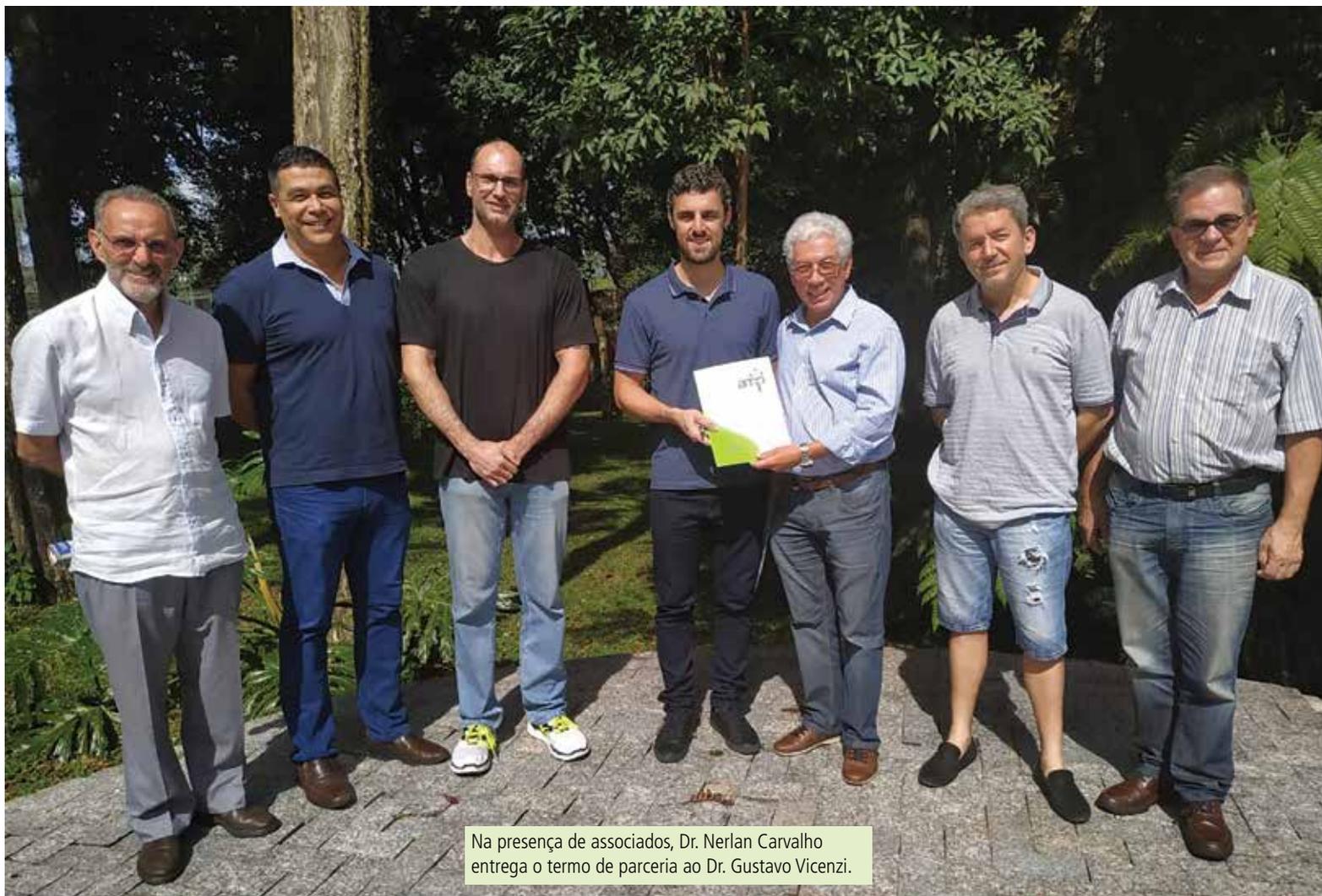
Recentemente, em abril, o Supremo Tribunal Federal já decidiu favoravelmente às sociedades advocatícias. Por maioria, o plenário do STF deliberou que os municípios não podem, para esse segmento, sancionar leis que estabeleçam percentuais, e não valores fixos, para a cobrança do ISS. Venceu o posicionamento do relator, ministro Edson Fachin, que avaliou como inconstitucional lei aprovada em Porto Alegre (RS), que excluía as sociedades de advogados dos organismos submetidos à cobrança de ISS por valor fixo anual.

A decisão, com repercussão geral, uniformiza esse entendimento jurídico para todo o Brasil, no caso dessa categoria de profissionais, esclarecendo o conflito entre a legislação nacional e leis municipais que previam diferentes normas para a cobrança sobre serviços prestados.

O presidente recebeu diretores e médicos da cidade.



## ASSINADO ACORDO OPERACIONAL COM REGIONAIS DE FRANCISCO BELTRÃO, CASCAVEL, MARECHAL CÂNDIDO RONDON E TOLEDO



Na presença de associados, Dr. Nerlan Carvalho entrega o termo de parceria ao Dr. Gustavo Vicenzi.

O Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam) expande-se pelo Paraná. Acordo de parceria operacional foi assinado pelo presidente da Associação Médica do Paraná, Dr. Nerlan Carvalho, e o presidente da Associação Médica do Sudoeste Novo, de Francisco Beltrão, Dr. Gustavo Vicenzi. Foi durante evento, no dia 4 de maio, com a participação de médicos do município, que receberam todas as informações sobre o sistema, entre elas o funcionamento do Web Center Sinam, que dá suporte ao gerenciamento das consultas realizadas pelos profissionais. O detalhamento foi feito pelo professor Reinaldo Martinazzo, assessor de *marketing* da AMP.

A partir de agora, segundo Vicenzi, o objetivo é consolidar as parcerias com os médicos e também hospitais, clínicas e farmácias. Após essa etapa, a expectativa é de que a im-

plantação ocorra no segundo semestre. No entendimento do dirigente, o Sinam representa um braço financeiro relevante para a entidade. Ele esteve em Curitiba para conhecer a estrutura do sistema, que avalia como enxuta, o que proporciona economia e beneficia o associado.

Na semana anterior, dias 26 e 27 de abril, o acordo de parceria operacional foi assinado com mais três regionais: Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Toledo.

Em Cascavel, o Dr. Nerlan Carvalho e os Drs. Gilberto Pascolat, vice-presidente; João Carlos Baracho, secretário-geral, e José Fernando Macedo, tesoureiro da AMP e presidente da Ucamp (Universidade Corporativa da AMP), foram recebidos pelo presidente, Dr. Jorge Luiz dos Santos. Durante o encontro, além das informações que prestaram sobre o Sinam, conheceram

a nova estrutura da Associação Médica de Cascavel (AMC), que foi completamente revitalizada, e foram convidados a participar da programação do quinquentenário da entidade, composta, ao longo dos próximos meses, por eventos científicos, culturais e exposições salientando o talento dos profissionais médicos.

No município de Toledo, o presidente da AMP expôs os dados sobre o Sinam e, como nas demais regionais, ressaltou a importância da expansão do sistema no estado, com a necessidade de planejamento das ações voltadas aos médicos, secretárias e usuários. Foi indicada a possibilidade da realização de reuniões pré-agendadas, com a participação da entidade, para convidar novos médicos a integrarem o Sinam no município. O acordo de parceria foi assinado pelo Dr. Nerlan Carvalho e a presidente da Associação Médica de Toledo (AMT), Dra. Claires Worma.

Em Marechal Cândido Rondon, a diretoria da AMP foi recepcionada pelo presidente, Dr. Hugo Sachser Filho, que salientou a união da classe médica local e o grande interesse no fortalecimento do Sinam na região. Será formado um grupo misto com membros da AMP e AMMCR para a definição de estratégias operacionais.



Dr. Macedo convidou os médicos a conhecerem o conteúdo do portal EduMedica.

Durante o encontro, também foram repassadas aos presentes informações sobre os benefícios do AMP Prev e feito convite para que os profissionais conheçam o conteúdo já disponível no portal EduMedica, o braço *online* da Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná.

### Acesso à população

O presidente da AMP lembra que o Sinam foi criado em 1996, em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB), como uma alternativa de acesso da população aos especialistas em diversas áreas da medicina, atendendo aqueles usuários que não têm condições de pagar um plano de saúde,



Drs. Nerlan Carvalho e Hugo Sachser Filho.

devido ao seu alto custo, mas não querem depender do SUS. Não existe mensalidade. É cobrada uma única taxa de administração anual, que garante consultas particulares com valores reduzidos e hora marcada.

O benefício estende-se aos dependentes do titular e não há carência para utilização, limites em relação à idade ou doenças preexistentes. Para os médicos, que recebem à vista, também representa uma remuneração justa de seu trabalho, sem interferência na relação médico-paciente. Os valores das consultas são definidos pelas regionais, em consenso com seus associados, levando em conta a realidade de cada município e região, mas tendo por base um estudo realizado pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), atualizado ano após ano.



Dr. João Carlos Baracho, ao lado de Reinaldo Martinazzo e Drs. Nerlan Carvalho, Gilberto Pascolat, José Fernando Macedo e Jorge Luiz dos Santos.

“O usuário do Sinam também tem descontos em farmácias, laboratórios, clínicas de imagem e hospitais, que assinam parcerias com a AMP”, destaca o Dr. Nerlan Carvalho. Ele acrescenta que o sistema está consolidado em diversos municípios, mas chama a atenção para a importância do empenho das diretorias das regionais na sua continuidade e expansão.



Drs. Claires Worma e Cláudio Tomuo Hayashi receberam os dirigentes da AMP.

## AMP e AML traçam planejamento estratégico



Dra. Beatriz Tamura e Dr. Nerlan Carvalho no momento da assinatura do termo.

A presidente da Associação Médica de Londrina, Dra. Beatriz Emi Tamura, esteve na sede da Associação Médica do Paraná, para reunião sobre o planejamento estratégico do Sinam na sua cidade. Foi recebida pelo presidente da entidade, Dr. Nerlan Carvalho, e o assessor de *marketing* e professor, Reinaldo Martinazzo. No encontro, foi assinado o acordo de parceria operacional entre a AMP e a AML.

O Sinam foi lançado oficialmente em Londrina no final do ano passado, garantindo aos cidadãos uma nova opção de atendimento médico de qualidade, com valores acessíveis. Já foram referenciados médicos de 44 especialidades, além de laboratórios, clínicas de imagem, hospitais e farmácias, conveniados formalmente à AML, que oferecem seus serviços em condições especiais.

De acordo com a Dra. Beatriz, será iniciada agora a fase de divulgação, para que esses parceiros se tornem

agentes multiplicadores, fortalecendo o sistema no mercado local. Além da marca do Sinam nos estabelecimentos, também devem ser promovidos novos treinamentos. Em março, o professor Martinazzo esteve em Londrina, quando foram realizados dois encontros para a qualificação de secretárias.

A presidente da AML informou que já estão fechadas parcerias com o Sindicato do Comércio Varejista de Londri-

na e Região (Sincoval), o Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região (Sescap-Ldr), e a Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil), que oferecerão o sistema aos seus filiados. Em breve, também devem ser concretizados convênios com o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, meio de Hospedagem e Gastronomia,

Turismo e Hospitalidade de Londrina e Região (Sindehotéis) e o Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico no Estado do Paraná (Sindióptica). Lançamentos do sistema serão feitos nessas entidades.

O passo seguinte, adiantou, será a divulgação do Sinam em veículos de comunicação e mídias sociais.

## A exemplo do Paraná, Sinam também registra expansão no Rio Grande do Sul

Como vem ocorrendo no Paraná, o Sinam também tem uma boa perspectiva de crescimento no Rio Grande do Sul (RS). A informação é do presidente da Associação Médica daquele estado, a Amrigs, Dr. Alfredo Floro Cantalice Neto, que esteve em Curitiba e conheceu de perto a estrutura local do sistema. Foi recebido pelo secretário-geral da Associação Médica do Paraná, Dr. João Carlos Baracho, e o assessor de *marketing* da entidade, Reinaldo Martinazzo, que prestaram todas as informações, como o funcionamento do Web Center Sinam, e reforçaram que o sistema tem uma identidade consolidada nos últimos anos e, sendo única, o que é importante para a fidelização do usuário, torna-se mais forte. O Sinam é oferecido pela AMP, Amrigs e a Associação Catarinense de Medicina (ACM).

Segundo o Dr. Cantalice, grande número de especialistas referenciados já presta o serviço e também foram firmados convênios com hospitais, laboratórios e clínicas especializadas, abrangendo as principais áreas de diagnóstico e tratamento. “Agora, estamos iniciando a fase



Drs. Alfredo Cantalice e João Carlos Baracho.

de contatos com sindicatos e associações e também a divulgação na Grande Porto Alegre, com boa aceitação”, informou, acrescentando que, com essas ações, a presença no mercado vai sendo fortalecida.

O dirigente gaúcho também é vice-presidente Sul da Associação Médica Brasileira e ficou acordada a realização de um encontro das diretorias das três entidades (AMP, ACM e Amrigs). A ideia é debater assuntos comuns, entre eles o Sinam, educação a distância e exame de residência médica, além do fortalecimento do associativismo médico e sugestões de atuação da AMB.

Também deve ser promovido, em Porto Alegre, um evento de treinamento das secretárias dos profissionais médicos, para qualificar ainda mais o atendimento aos usuários locais do Sinam.

## NOITE ARGENTINA LOTA O AMP CULTURAL



Casais de dançarinos fizeram apresentação de tango.



O primeiro AMP Cultural de 2019 foi realizado dia 28 de maio, com grande sucesso. Os associados da Associação Médica do Paraná lotaram o restaurante e assistiram a uma bela apresentação de tango, a tradicional dança portenha. Ao som de conhecidas músicas, os dançarinos da companhia de dança da Escola Danza Mais encantaram os presentes.

No grupo, que se apresenta em diversas cidades do país e já ministrou aulas em congressos internacionais de tango no Rio de Janeiro e Belo Horizonte (MG), estão Luciane Reche, pro-

prietária da escola e formada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Tobias Mendes, que morou dois anos em Buenos Aires, a capital argentina, onde se especializou; Caroline Martins, graduada em dança pela Faculdade de Artes do Paraná, e Renato Zóia, também professor de dança, com participação em duas edições do quadro “Dança dos Famosos”, do programa Domingão do Faustão, da Rede Globo.

Os médicos participantes e seus familiares também desfrutaram das comidas típicas do país vizinho, como bife de *chorizo* e paleta de carneiro da Pa-

tagônia, que estavam no cardápio da noite, elaborado pelo Buffet D. Marina.

O presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, agradeceu a presença de todos e destacou iniciativas recentes em benefício dos associados da entidade, entre elas melhorias na infraestrutura. Lembrou, ainda, que as ações são divulgadas em diversos canais, como o WhatsApp, e podem ser acompanhadas.

As latas de leite entregues no evento foram destinadas às instituições atendidas pelo programa Caminhando Juntos, mantido pela Associação desde 1996.



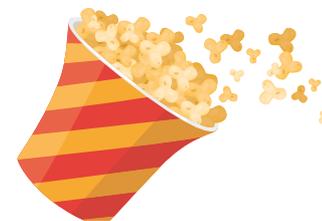
Evento foi bastante prestigiado.

# Baixe o aplicativo da plataforma EduMedica!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE



# CINE AMP FAZ SUCESSO COM FILMES ACLAMADOS



Reflexão, debate e, claro, lazer. Com essa proposta, o Cine AMP vem fazendo sucesso entre os associados da Associação Médica do Paraná. A cada 15 dias, sempre às segundas-feiras, um novo filme é exibido no auditório da entidade, com capacidade para 350 pessoas.

A curadoria é do jornalista, escritor e crítico de cinema Marden Machado, que, a cada sessão, comenta e debate as obras exibidas.

Em 2019, os grandes vencedores do Oscar em diversas categorias já passaram pelo telão da AMP, entre eles, *Green Book: o Guia*, que levou a estatueta de melhor filme na tradicional premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, além de mais duas modalidades: roteiro original e ator coadjuvante.

Também já estiveram em cartaz nesses primeiros meses do ano o aplaudido *Nasce*

*Uma Estrela*, com o ator Bradley Cooper e a cantora Lady Gaga; *Infiltrado na Klan*, baseado numa história real contada em livro por Ron Stallworth; *Vice*, lançado em janeiro e que tem no elenco o ator Christian Bale no papel de Dick Cheney, um dos vice-presidentes mais poderosos dos Estados Unidos; o francês *Um Banho de Vida*, que conta a história inusitada de um homem de meia idade que sofre de depressão até encontrar um propósito para sua vida, e *A Mula*, que tem Clint Eastwood na direção e no elenco, inspirado em fatos verdadeiros contados em um artigo de Sam Dolnick para a revista semanal do *New York Times*.

Se você ainda não participou de nenhuma sessão, compareça e desfrute desses momentos especiais de cultura e confraternização proporcionados pela AMP aos médicos associados.

O início é sempre às 20h.



kjpargeter



Cine Passeio fica no centro da capital.

Com o objetivo também de fomentar a discussão, reflexão, além do simples lazer, Curitiba ganhou em março, no seu aniversário de 326 anos, um novo complexo cultural exclusivamente dedicado ao cinema. O Cine Passeio, com duas salas equipadas com modernos sistemas de projeção e sonorização, retoma o conceito de cinema de rua e faz referência a dois antigos cinemas da capital, o Luz e o Ritz.

Com 2.597 metros quadrados, é uma edificação histórica, classificada como Unidade de Interesse Especial de Preservação, que foi totalmente restaurada e possui, ainda, sala multiuso, espaços para cursos, uma unidade de *coworking* e, no terraço,

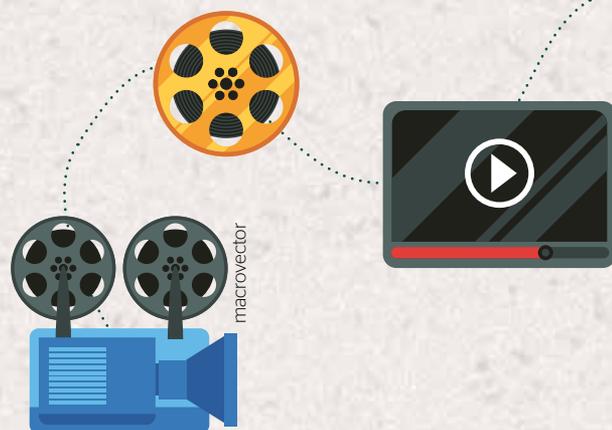
FCC

uma área para exposições a céu aberto e um espaço coberto para eventos.

Os recursos foram captados pelo município por meio de comercialização de cotas de potencial construtivo.

Com pouco mais de dois meses de funcionamento, o Cine Passeio vem tendo grande aceitação do público. Além das exposições de filmes, discussões sobre o audiovisual brasileiro atraíram os cinéfilos.

Marden Machado também responde, com outro profissional do segmento, como curador.



## XI CONGRESSO SUL- -BRASILEIRO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, XXIX JORNADA PARANAENSE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA E VII SIMPÓSIO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia (CSBGG) é um evento bianual, que a cada edição é sediado em um dos três estados do Sul do Brasil. A organização é compartilhada pelas seções estaduais da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na sua 11ª edição, o evento terá como tema “Boas práticas para o pró-envelhecimento”, com uma diversificada programação científica. Estão previstas palestras com alguns dos principais nomes da especialidade no Sul, convidados de renome nacional e também estrangeiros.

O congresso terá, ainda, eventos paralelos, como o Telegero, reunião científica mensal transmitida por videoconferência para polos em todas as regiões do Brasil, além de Portugal. Outros eventos simultâneos são o VII Simpósio Idoso na Atenção Primária, focado nas situações habituais vivenciadas na rede pública e destinado prioritariamente a profissionais atuantes nesse cenário, o Encontro das Ligas Acadêmicas de Geriatria e Gerontologia e a entrega do Prêmio Orgulho da Geriatria do Paraná, tradicional honraria concedida a cada edição da Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia.

### SERVIÇO

XI Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, XXIX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e VII Simpósio Idoso na Atenção Primária

Data: 25 a 27 de julho de 2019.

Local: Expo Unimed - Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300 - Campo Comprido - Curitiba.

Inscrições:

<https://www.sulbrasileirosbgg.org.br/>



## II CONGRESSO INTERNACIONAL CENEP E A VII JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS CENEP

O Centro de Neuropediatria (Cenep) do Departamento de Pediatria do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) realiza, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, em Curitiba, o II Congresso Internacional Cenep e a VII Jornada de Neurociências Cenep. Podem participar profissionais das áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, pedagogia e magistério.

O Cenep presta atendimento de referência para milhares de crianças pelo Sistema Único de Saúde, realizando pesquisas que auxiliam na criação de tratamentos e formando novos profissionais em suas áreas de atuação. Em 2019, o Centro completará 20 anos, que serão comemorados com o evento.

### SERVIÇO

II Congresso Internacional Cenep e a VII Jornada de Neurociências Cenep

Data: 31 e julho a 2 de agosto de 2019.

Local: Centro de Eventos Fiep - Avenida Comendador Franco, nº 1.341 - Jardim Botânico - Curitiba.

Inscrições:

<https://www.congressocenep.com/>

## XVIII CONGRESSO SUL- -BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA E I CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA INTENSIVA

O XVIII Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Intensiva e I Congresso das Ligas Acadêmicas de Medicina Intensiva acontecerão simultaneamente entre os dias 22 e 24 de agosto. Na programação, temas e discussões atuais da especialidade, abrangendo medicina intensiva adulta e pediátrica, enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia.

### SERVIÇO

XVIII Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Intensiva e I Congresso Sul-Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Medicina Intensiva

Data: 22 a 24 de agosto de 2019.

Local: Associação Médica do Paraná - Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde - Curitiba.

Inscrições: <https://www.sotipa.com.br/#>

# O SEU FUTURO PODE COMEÇAR HOJE

A AMP contratou o desenvolvimento de um plano de previdência exclusivo para os médicos que fazem parte do seu quadro associativo e assim fez nascer a AMP Prev.

Desenhado para atender às necessidades específicas da classe médica, esse produto tem como grande diferencial o fato de ter sido desenvolvido para contemplar as particularidades da sua carreira profissional e os projetos futuros.

Para saber mais, acesse o nosso *site* e procure o *link* AMP Prev.

Tomaremos todas as providências para que um profissional extremamente qualificado no assunto entre em contato e, sem nenhum compromisso, ofereça esclarecimento para todas as suas dúvidas.



---

Médico  
Profissional  
de valor

---

**(41) 3024-1415**  
**[www.amp.org.br](http://www.amp.org.br)**